

PRÓXIMOS JOGOS

| | | | | |
|----------------|---------|----------|-----|---------------|
| Copa do Brasil | Quinta | Botafogo | 19h | Nilton Santos |
| Brasileiro | Domingo | Coritiba | 16h | Couto Pereira |



RAFAEL RIBEIRO/ VASCO

do passado os ídolos

Carioca em 1989, que encerrou o jejum de 21 anos do Botafogo sem títulos. Na galeria de zagueiros craques do futebol brasileiro, Mauro espera um clássico aberto e com muitos gols pelas características dos dois clubes.

“A tendência é de um clássico com gols, pois são dois times que não jogam retrancados. Apesar da consistência defensiva no trabalho do Ramon, ele é um ex-meia e gosta de atacar. O Botafogo tem boa mobilidade do meio para a frente. Uma vitória em clássico faz muita diferença”, destacou Mauro Galvão.

O elogiado trabalho de Ramon Menezes à frente do Vasco é uma inspiração para o Pantera, que busca trabalho como treinador nas categorias de base. Donizete acredita que será um duelo parelho e evita eleger um favorito. Ele considera o Botafogo ligeiramente superior, mesmo que esteja há cinco jogos sem vitória, e arrisca um placar de 2 a 1, mas não aponta um vencedor.

“Não vejo favorito. O Botafogo tem sido penalizado nos minutos finais pela falta de experiência, mas o tem jogado bem, apesar de estar lá embaixo. O Vasco está fazendo o resultado, mas não está jogando bonito. Vai ser um jogo bem legal. Acho que o Botafogo está um pouco mais encaixado”, analisa o ex-atacante.

Em meio à difícil condição financeira dos clubes, Mauro Galvão considera positiva a solução caseira encontrada. Pelo lado do Vasco, Ricardo Graça, Henrique, Andrey e Talles Magno são peças-chave no Vasco. Pelo Alvinegro, Marcelo, Caio Alexandre e Luis Henrique são os pratos da casa que tem dado liga ao trabalho de Paulo Autuori.

“Andrey sempre foi um grande destaque na base. Por dois anos, quase não utilizado e hoje é uma peça-chave. No Botafogo, Marcelo é um zagueiro de muita regularidade. Caio Alexandre e Luis Henrique apareceram muito bem. É um bom sinal para os dois clubes”, avaliou Mauro.



JOIA
Talles Magno é visto pelo Pantera Donizete como um dos destaques do Vasco

ARQUIVO

BENÍTEZ VOLTA A REGER O MEIO

■ A falta de criatividade na derrota para o Atlético-GO, em São Januário, é um problema que Ramon Menezes pode resolver com a volta de Martín Benítez. Poupado na quinta-feira, o camisa 10 tem presença garantida contra o Botafogo.

Além do apoiador, Ricardo Graça é opção. Após testar positivo para covid-19, o zagueiro cumpriu o protocolo de dez

dias de isolamento. Reavaliado, foi liberado e está à disposição. Depois de três rodadas fora, ele deve jogar ao lado de Miranda ou Marcelo Alves, pois o capitão Leandro Castan não tem volta garantida no clássico.

Andrey, com dores na coxa direita, e Vinícius, com um incômodo na panturrilha esquerda, são dúvidas. Marcos Júnior e Ygor Catatau estão de sobreaviso.

nº

5 JOGOS

Sem vitória acumula o Botafogo no Brasileiro. Caso não vença o clássico, o jejum igualará o recorde negativo de 2014

PITACO!

“O Vasco faz campanha consistente no Brasileiro, enquanto o Botafogo ainda busca melhor rendimento para subir na tabela. Clássico com favorito, certo? Errado. Depois que a bola rola, o peso da camisa e a tradição falam mais alto e tudo se nivela. Que seja um belo jogo.

ALYSSON CARDINALI
alysson.cardinali@odia.com.br

nº

6 GOLS

Marcou Germán Cano no Brasileiro. Na temporada, o argentino já acumula 15 em 25 jogos, com média de 0,6